



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades sensoriais reflexivas e formativas III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

I. Geral:

Sublinhar o processo de constituição da Medicina como campo multidisciplinar (sobretudo como dialógico com as ciências humanas) por meio da análise da construção histórica, cultural e social do papel do médico e da discussão dos dilemas contemporâneos que envolvem a prática médica que atravessam a formação do estudante de Medicina.

II. Específicos:

1. Examinar os aspectos psicodinâmicos que envolvem os pequenos grupos.
2. Investigar a necessidade da atitude de “aprender a aprender” e expressar os tópicos do universo psicológico do estudante de Medicina.
3. Demonstrar o exercício das funções egóicas essenciais no processo de ensino/aprendizagem.
4. Discutir o conceito de interdisciplinaridade e operar o trabalho em equipe.
5. Interpretar o processo saúde/adoecimento/cuidado.
6. Analisar as representações do corpo humano no período renascentista.
7. Investigar as dimensões sócio-culturais do corpo.
8. Conhecer os aspectos éticos relacionados à pesquisa.
9. Valorizar habilidades comunicativas e afetivas.

EMENTA

Grupos operativos de ensino-aprendizagem na área médica. Universo psicológico do estudante de Medicina. O processo saúde/adoecimento/cuidado. Medicina na Renascença (1400-1600). Artes visuais e representação do corpo humano. Ética e experimentos em animais e em humanos.

PROGRAMA

I. Relação Médico-Paciente

1. As quatro funções egóicas: percepção, pensamento, conhecimento e comunicação.
2. O território, o espaço físico, os atores.
3. A experiência de doença (empírico): da própria e dos pares (conhecidos, família, etc.)
4. A experiência relacional: consigo, com os colegas, com professores, com trabalhadores da saúde e com a comunidade.
5. A aquisição da carreira. A escolha profissional.

II. História da Medicina

1. A nova anatomia
2. Como os médicos renascentistas desafiaram a medicina galênica.

III. Bioética

1. Experimentos em humanos: a resolução 196. Autonomia e o respeito ao consentimento informado.
2. Aspectos éticos dos experimentos em animais.

IV. Medicina e Ciências Humanas

1. As representações do corpo humano: Michelangelo, Dürer e Leonardo da Vinci.
2. O corpo como objeto de investigação das Ciências Sociais.
3. Literatura e Medicina.
4. Exibição de filmes seguida de discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAREMBLITT, G. **Grupos - teoria e técnica**. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
2. BEAUCAMP, T. L. & CHILDRESS, J. F. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo, Loyola, 2002.
3. FRITZEN, S. J. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. São Paulo, Vozes, 2005.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE – BRASIL. **RESOLUÇÃO 196 Normas para Pesquisa Envolvendo Seres Humanos**.
5. NOVAES, A. (org.). **Ética**. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
6. PORTER, R. **Cambridge – História ilustrada da medicina**. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.
7. SALLES, P. **História da medicina no Brasil**. São Paulo, COOPMED, 2004.
8. SINGER, P. **Ética Prática**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
9. SOURNIA, J-C. **História da Medicina**. Lisboa, Instituto Piaget, 1995.
10. VARELLA, D. **O médico doente**. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

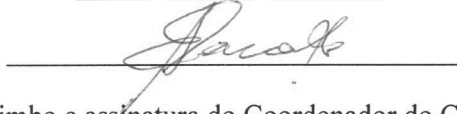
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AFONSO, M. L. M. **Oficinas em dinâmica de grupo**. Belo Horizonte, Casa do Psicólogo, 2006.
2. BLEGER, J. **Temas de psicologia: entrevista e grupos**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
3. CONTEL, J. O. B. **Grupo de apoio multifamiliar (PGA)**. In: CONTEL, J. O. B. Esquizofrenia e

- outras psicoses. Ribeirão Preto, São Francisco Gráfica e Editora, 1998.
4. COSTA, J. F. **O vestígio e a aura. Corpo e consumismo na moral do espetáculo.** Rio de Janeiro, Garamond, 2004.
 5. DANIELS, H.; PARRILA, A. **Criação e desenvolvimento de grupos de apoio.** São Paulo, Loyola, 2004.
 6. GADAMER, H-G. **O caráter oculto da saúde.** Petrópolis, Vozes, 2006.
 7. GORDON, R. **A assustadora história da medicina.** São Paulo, Ediouro, 2002.
 8. HELMAN, C. **Cultura, saúde & doença.** Porto Alegre, Artmed, 2003.
 9. HINSHELWOOD, R. D. **O que acontece nos grupos.** São Paulo, Via Lettera, 2003.
 10. JALOWITZKI, M. **Vivências para dinâmica de grupos.** São Paulo, Madras, 2007.
 11. KERNBERG, O. F. **Comunidade terapêutica: uma reavaliação.** In: KERNBERG, O. F. Ideologia, conflito e liderança em grupos e organizações. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000, p.183-200.
 12. KERNBERG, O. F. **Paranoigenia nas organizações.** In: KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J. Compêndio de psicoterapia de grupo. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996, p.42-50.
 13. LARAIA, R. B. **Cultura - um conceito antropológico.** São Paulo, Jorge Zahar, 2004.
 14. LEAL, O. F. **Corpo e significado.** Porto Alegre, UFRGS, 2001.
 15. MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos.** São Paulo, Duas Cidades, 1998.
 16. MARTINS, J. S. **Vergonha e decoro na vida cotidiana da metrópole.** São Paulo, HUCITEC, 1999.
 17. MINAYO, M. C.; ALVES, P. C. **Saúde e doença.** São Paulo, Fiocruz, 2004.
 18. MORAIS, E. R. **O corpo impossível.** São Paulo, Iluminuras, 2002.
 19. OLIVEIRA, J. F. (Org.) **Grupos de reflexão no Brasil: grupos e educação.** Taubaté, Cabral, 2002.
 20. QUEIROZ, M. S. **Saúde e doença.** Florianópolis, EDUSC, 2003.
 21. RABELO, M. C. M.; ALVES, P. C. B.; SOUZA, I. M. A. **Experiência de doença e narrativa.** Rio de Janeiro, Fiocruz, 1999.
 22. RODRIGUES, J. C. **Tabu do corpo.** São Paulo, Fiocruz, 2006.
 23. SACKS, O. **A ilha dos daltônicos.** Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 1997.
 24. SACKS, O. **Com uma perna só.** Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 2002.
 25. SACKS, O. **Um antropólogo em Marte.** Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 2006.
 26. SCHEURMANN, E. **O papalagui.** São Paulo, Marco Zero, 1995.
 27. SCLIAR, M. **A paixão transformada: história da medicina na literatura.** São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
 28. SCLIAR, M. **Cenas médicas: uma introdução à história da medicina.** Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2002.
 29. SCLIAR, M. **Do mágico ao social. Trajetória da saúde pública.** São Paulo, Editora SENAC, 2002.
 30. SCLIAR, M. **Doutor miragem.** Porto Alegre, L&PM Editores, 1998.
 31. SCLIAR, M. **O olhar médico. Crônicas de medicina e saúde.** São Paulo, Ágora, 2005.
 32. STEVENSON, R. L.; CASCIOLI, M. **O médico e o monstro.** São Paulo, Melhoramentos, 2007.
 33. TÁPIA, L. E. R. **Grupo de reflexão em bases analítico existenciais: uma hipótese de trabalho.** In: Oliveira Jr, J. F. Grupos de reflexão no Brasil: grupos e educação. São Paulo, Cabral, 2002, p.109-115.
 34. TÁPIA, L. E. R. **Grupos operativos de ensino-aprendizagem na formação médica: experiência didática.** In: CONTEL, J. O. B. Multidisciplinaridade e reforma: temas, práticas e políticas em saúde mental. Ribeirão Preto, São Francisco Gráfica e Editora, 2000.
 35. VERÍSSIMO, L. F. et al. **O desafio ético.** Rio de Janeiro, Garamond, 2000.
 36. VINOGRADOV, S.; YALOM, I. D. **Manual de psicoterapia de grupos.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
 37. WEAR, A. **Medicine in society – historical essays.** Cambridge, Cambridge, 1992.
 38. ZIMERMANN D. E.; OSORIO L. C. **Como trabalhamos com grupos.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

APROVAÇÃO

12, 07, 2012



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Álvaro Ribeiro Barale

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina
Portaria R. Nº. 852/11

12, 07, 2012



Carimbo e assinatura do Diretor da
Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Ben Hur Braga Taliberti
Diretor da Faculdade de Medicina
Portaria R nº 674/09